



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 11

Quinta-feira, 8 de março de 1979

N.º 571

## A solenidade de abertura do primeiro período letivo



O hasteamento das bandeiras.

«Que este seja um período de diálogo, compreensão, estudo e meditação, para o progresso da UFV, como um todo, e do País». Estas palavras são do reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Paulo Mário del Giudice, que abriu, segunda-feira, o primeiro período letivo de 1979, com uma solenidade realizada no pátio principal do «campus».

Grande número de estudantes, professores da UFV e autoridades viçosenses prestigiaram a solenidade, que se iniciou com o hasteamento de bandeiras, ao som do Hino Nacional: a do Brasil, pelo reitor Paulo Mário del Giudice; a de Minas Gerais, pelo representante dos professores, Geraldo Martins Chaves, e a da UFV, pelo acadêmico

Francisco José Gomes, presidente do DCE.

Em seguida, o reitor da UFV fez um rápido discurso. Disse esperar dos estudantes (veteranos e calouros) e professores «um espírito de redobrado vigor para o trabalho e cumprimento das obrigações». E, dirigindo-se especialmente aos estudantes, pediu aos veteranos que «ensinem aos calouros como se vive em Viçosa».

— Que todos aproveitem a chance, e tirem proveito do que a infraestrutura da UFV oferece. Mergulhem no trabalho profundo, não se esquecendo dos folguedos, da parte esportiva e cultural, porque tudo isto forma a vida acadêmica da UFV — disse, encerrando a solenidade.

## Reitor empossa dois novos diretores



A posse dos novos diretores.

Nomeados, recentemente, pelo ministro Euro Brandão, da Educação e Cultura, foram empossados, segunda-feira passada, na Reitoria, para exercerem os cargos de diretores do Centro de Ciências Agrárias e do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa (UFV) os professores Renato Mário del Giudice e Dilson Seabra Rocha.

A solenidade de posse, presidida pelo reitor Paulo Mário del Giudice, contou com a presença de grande número de pessoas ligadas à atual administração da Universi-

dade, professores e funcionários.

Depois de agradecer a colaboração do professor Eduardo José Mendes del Peloso, que deixava o cargo de diretor do Centro de Ciências Agrárias, o reitor Paulo Mário del Giudice falou da grande tarefa que era assumida, naquele instante, pelos diretores recém-empossados, no contexto geral da administração e do crescimento da UFV. Falaram também o professor Eduardo José Mendes del Peloso e os novos diretores Renato Mário del Giudice e Dilson Seabra Rocha.

## O «professor» de ar circunspecto

O rapaz vestido de jaleco entrou na sala de aula, levando numa das mãos alguns livros. Os calouros agrupados na porta da sala não tiveram dúvida de que aquele homem de bigode grande, ar circunspecto, era o professor e, como neófitos, entraram atrás dele e se acomodaram o mais rápido que puderam nas carteiras.

O rapaz de jaleco, ou melhor, o «professor», girou nos calcanhares, coíou o bigode e encarou a turma de calouros com ar circunspecto, provocando uma atmosfera de suspense com seu olhar grave. Os calouros esperavam o que ia acontecer. O «professor» desviou os olhos da turma, deu dois passos para a frente, e quebrou o suspense, apresentando-se.

O bulício da turma fez o «professor» calar-se, atitude que os calouros interpretaram como um pedido de silêncio. O «professor», para surpresa geral, abriu o livro em cima da mesa e leu uma série de pontos, recomendando a todos estudá-los, «pois na próxima aula teremos uma prova».

Os calouros já não entendiam mais nada. «Nem bem tivemos a primeira aula e o professor já quer aplicar prova — pensavam, apavorados. Alguns ousaram argumentar contra, mas de nada adiantou. O «professor» permanecia irredutível. E, para desgraça maior, ele marcou sete outras provas, seguidas. Pegou os livros e, pouco depois, saía da sala, pisando firme, com seu ar sisudo.

Os calouros pareciam ter visto um fantasma. Nunca imaginaram que «as coisas» numa universidade acontecessem assim tão de repente. Seria um sonho? Não, não era sonho, mas a pura realidade. Apenas nem de leve passou pelas cabeças dos calouros que aquele rapaz de jaleco era um veterano que acabava de dar a «aula de trote», antes da aula propriamente dita.

# Um curso de piscicultura de água doce para técnicos

O Centro de Ensino de Extensão — CEE, e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais — Epamig — estão realizando um curso de âmbito nacional sobre piscicultura de água doce para técnicos da Embrater, Emater, instituições e empresas nacionais ligadas ao setor pesqueiro. A Universidade Federal de Viçosa (UFV) participa da promoção, através dos Departamentos de Engenharia Agrícola e Engenharia Florestal e Conselho de Extensão.

O curso teve início segunda-feira, e terminará no dia 16. Consta de aulas técnicas e práticas sobre construções para a piscicultura; métodos de piscicultura (reprodução dos peixes em piscicultura, alimentação e fertilização, rizipiscicultura e

piscicultura em gaiolas e recintos); os produtos da piscicultura e o processamento do peixe; consequências sanitárias da piscicultura; comercialização e economia pesqueira.

Na sessão de abertura, no dia cinco, no CEE, estiveram presentes: José Alves de Castro, presidente da Emater-MG; Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão; professor Hércio P. Ladeira, chefe do Departamento de Engenharia Florestal; professor Tetuo Hara, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola; professor José Rodrigues, chefe do Departamento de Biologia Animal; Antônio B. Sancevero, chefe do Departamento de Produção Animal da Epamig;



Abertura do curso no CEE.

João Moreira; Nicolino Taranto Fortes, secretário executivo do CEE; professora Tereza A. Leite e professor Oswaldo F. Valente.

Um dos objetivos do curso: «Desenvolver capacidade técnica para dinamizar a introdução da piscicultura, economicamente, nas propriedades rurais e para aumentar e melhorar o potencial pes-

queiro de águas interiores». Estão participando do curso representantes da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Território Federal de Rondônia, Epamig, Acarpa, Companhia Energética de São Paulo, Itaipu, Eletrosul, Florestal Acesita, Base de Operações do PDP, Furb, UFGO, UFV, Embrater, Cati e IEF.

## Show do Quinteto Violado no Ginásio de Esportes



Quinteto Violado.

Você não pode deixar de assistir ao show do Quinteto Violado, às 20h do dia dez, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Esta é uma boa oportunidade de você ver de perto o Zé da Flauta, João de Jesus, Arnaldo Pigliami, Marcelo Melo e Tonho Alves.

Ao preço de Cr\$ 40,00

o ingresso (calouro só pagará a metade), você ouvirá músicas como «Canto do Canto», composição de Marcelo Melo e João de Jesus; «Mestre Vitalino», de Tonho Alves; «Anúncios Classificados», de Tonho Alves e João de Jesus; «Canção Marginal», de Marcelo e João de Jesus e muitas outras.

## Curso de Habilitação Básica em Agropecuária termina no dia 31

Termina no próximo dia 31 o curso de «Habilitação Básica em Agropecuária», que conta com a participação de 76 alunos de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Rondônia.

A sua realização está sendo coordenada pelo Conselho de Extensão da UFV, que conta com a participação de professores dos Departamentos de Química, Biologia Geral, Fitotecnia, Solos, Ve-

terinária, Educação, Engenharia Agrícola, Zootecnia e Economia Rural.

Segundo o professor Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão, «o curso teve início no dia cinco de dezembro, estando prevista para os seus participantes, concluídas as três etapas, num total de 2.595 horas/aula, a entrega de títulos de licenciatura plena, com habilitação para ministrarem aulas de agropecuária nos cursos de 1.º e 2.º graus».

## Curso sobre embalagens no DETAL

«Tópicos sobre Embalagem de Alimentos» é o nome do curso que o Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) ministrará, no período de 12 a 16 deste mês, dirigido a estudantes e professores. As aulas do curso, cuja carga horária é de 18 horas, serão ministradas pelo engenheiro químico Jean Bergerot Filho, da Alcan Alumínio do Brasil S.A.

A coordenação do curso é do professor Benjamim de Almeida Mendes. Nas aulas, que serão

ministradas de segunda a sexta-feira, serão apresentados os seguintes temas: «Tipos de Embalagens, Embalagem Plástica, Maquinaria para Processamento de Plásticos, Aparelhagem de Laboratório para Embalagens Plásticas, Embalagens Convertidas, Maquinaria e Processamento de Conversão, Outras Matérias Primas para Embalagens e Escolha e Dimensionamento de Embalagens. O curso oferece 60 vagas, e as inscrições podem ser feitas na secretaria do Detal.

# Os dois jogos da abertura do Campeonato de Integração



O diretor da Imprensa representou o reitor da UFV.

O primeiro turno do Campeonato Integração da Vila Araújo começou domingo, com os dois primeiros jogos, em disputa do troféu reitor Paulo Mário del Giudice: Vila Dr. Secundino 2 x Vila Dr. Mattoso 1 e Veteranos 3 x Vila Araújo 2. O jornalista Antônio José de Araújo, diretor da Imprensa Universitária, representou o reitor da UFV, tendo apresentado às equipes o troféu, e dado o chute inicial.

Os dois jogos da tarde foram muito bem disputados. No primeiro, a equipe da Vila Dr. Mattoso começou ganhando da Vila Dr. Secundino, que empatou a partida já no final do 1.º tempo, e a desempatou no 2.º tempo. No segundo jogo, os Veteranos começaram perdendo de 1 a zero, e logo viraram o placar, ganhando de 3 a 2.

Este é o quinto Campeonato Integração da Vila Araújo, que até agora só teve um vencedor: os Veteranos, que no ano passado sagraram-se tetracampeões. A equipe dos Veteranos é a favorita. Neste ano, além do troféu reitor Paulo Mário del Giudice, serão disputadas meda-

lhas da melhor torcida, melhor jogador, goleiro menos vazado e jogador mais disciplinado.

O primeiro gol da tarde foi marcado pelo jogador Luiz, da equipe da Vila Dr. Mattoso. Calzinho, empatou para a Vila Dr. Secundino, numa cobrança de falta, e José Carlos consolidou a vitória, no segundo tempo. O juiz da partida foi Louro e o bandeirinha, Lelé.

Os Veteranos começaram perdendo de 1 a zero, gol marcado por Pedrinho, de cabeça. Virgílio empatou, numa cobrança de falta e, num lançamento primoroso de Magela Pires, Mauro Duarte desempatou. O primeiro tempo terminou 2 x 1, a favor dos Veteranos.

No segundo tempo, Paquito aumentou o placar para os Veteranos, marcando o terceiro gol. Três minutos antes de terminar a partida, Nêlio fez o segundo gol da Vila Araújo, mas o placar já estava definido: vitória dos Veteranos. O juiz da partida foi Sílvio Patrocínio e o bandeirinha, Lelé. As próximas partidas: dia 11, Vila Dr. Secundino x Vila Araújo e Veteranos x Vila Dr. Mattoso.



As equipes das Vilas Dr. Secundino e Dr. Mattoso.

# Rápidas

## Cooperativas

Numa promoção da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina e do Instituto Técnico das Cooperativas, serão realizadas, simultaneamente, no Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina, de 27 de abril a dois de maio deste ano, a I Convenção Brasileira de Administradores e Contadores de Cooperativas e a II Convenção Estadual de Contadores de Cooperativas do Estado de Santa Catarina. Informações na rua Jairo Callado, 21 (Fones: 22-8833 e 22-8947) — 88.000 — Florianópolis — Santa Catarina.

## Seminário

Está sendo realizado na Universidade de Itaúna, com apoio da Finep — Financiadora de Estudos e Projetos, o III Seminário Ecológico do Rio São João. Na oportunidade, estão sendo discutidos os principais temas ligados à ecologia, recuperação e preservação do referido rio. O professor Oswaldo Ferreira Valente, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, foi o conferencista de hoje. Ele falou sobre o manejo de bacias hidrográficas.

## Criança

Por constituir-se num ser humano em desenvolvimento, o menor, sob qualquer designação, requer cuidados e atenções especiais no atendimento de suas necessidades, sem discriminação de qualquer natureza. Assim proclama a «Declaração dos Direitos da Criança», promulgada pela ONU, em 1959, da qual o Brasil é um dos signatários.

## Concurso

Já se encontram abertas, na Secretaria de Órgãos Colegiados da UFV, as inscrições ao concurso que será realizado para o preenchimento de duas vagas de professor de ensino de 2.º grau para o Colégio Universitário. As vagas são para as cadeiras de Português (uma) e Física (uma). O candidato só poderá inscrever-se para uma disciplina.

## Estudantes



Desde segunda-feira, aí estão os estudantes, por todos os cantos do «campus» (foto), trazendo mais vida e animação. Surpreendendo, encantando e inspirando os observadores do progresso da nossa Universidade. Aí está o clima social permanentemente risonho da mocidade estudantil ufeviana, entrelaçando-se com a tradicional hospitalidade da família viçosense.

# Roberto, um calouro de Agronomia

Encontrei Roberto Tadashi Yukawa, calouro de Agronomia, sentado no gramado em frente do alojamento do CEE — Centro de Ensino de Extensão — sozinho, escrevendo uma carta à namorada. Ele falava, na carta, dos prédios da Universidade Federal de Viçosa (UFV), do «ambiente favorável para as pessoas viverem uma vida sadia» e do seu desejo de, um dia, trazer a namorada para conhecer o «campus».



Ele mora na terra de Guimarães Rosa.

Filho de japoneses, Roberto nasceu em São Paulo, onde viveu apenas cinco anos. Sua família morou em várias cidades de Minas, até se fixar em Cordisburgo, terra do escritor Guimarães Rosa. «Eu, particularmente — diz Roberto —, não gosto da literatura de Guimarães Rosa, porque o vocabulário dele é muito enrolado; mas ele é um escritor de muito valor, pena que é mais conhecido no exterior».

Os pais de Roberto são agricultores e vivem do cultivo da abóbora híbrida. A agricultura parece correr no sangue de toda a família: o filho mais velho do casal nipônico abandonou os estudos para se dedicar exclusivamente à agricultura, caminho que vem sendo trilhado pelos outros, inclusive Roberto que, antes de ir estudar em Barbacena

(cursinho), fez um curso técnico de agricultura.

— Roberto, o que é ser calouro? Ele riu, riso tímido, demonstrando haver entendido o sentido abrangente da pergunta, porque como dizem as letras frias do dicionário é «ser estudante novato, indivíduo inexperiente em qualquer ramo, indivíduo tímido, acanhado». Então, respondeu:

— Existem dois tipos de calouros. O calouro que os veteranos vêem e o calouro que se sente calouro. Primeiro vou falar do calouro para o veterano: o calouro está sempre por baixo. Estar por baixo é não conhecer as coisas que regem a Universidade e não ter experiência nenhuma do curso. O veterano, porque está aqui há muito tempo, vê o calouro de cima para baixo.

— E o que é sentir-se calouro?

— Sentir-se calouro é não saber quase nada da Universidade. É estar esperando os acontecimentos para ver se entrosa. É não saber como agir em determinadas situações. É viver na dependência do veterano, submetendo-se às «gozeiras».

Roberto sabe que não será calouro por muito tempo. O importante é que quer se dedicar de corpo e alma à Agronomia, pois está convicto de que o «homem depende direta ou indiretamente dos vegetais». E é justamente por causa dessa certeza que ele quis fazer o curso de Agronomia. Fez o vestibular, pela primeira vez e, segundo disse, «tive sorte e passei».

Ele parece ser um rapaz tranquilo. «Procurar viver sem preocupações.

Um cara preocupado está se destruindo por dentro. Não fujo dos problemas. Paro um pouco e procuro resolvê-los. Procuro levar a vida da melhor forma possível, sem preocupações».

Roberto dá, aqui, uma receita de como estudar para aprender o máximo: «Primeiro tem de haver boa vontade e, depois, estudar no momento em que sentir que quer estudar. Nunca se deve estudar até cansar-se. Muita gente diz que estudou um livro inteiro, de uma só vez. Não acredito. É melhor estudar pouco e aprender mais. Eu procuro estudar em ambiente onde ninguém desvia a minha atenção».

Roberto está certo de que «muita gente estuda para ganhar dinheiro, depois de formado». Ele não, pois, segundo disse, quer apenas fazer um curso mais profundo sobre agricultura. Acha que há necessidade de um incentivo à olericultura, «porque existem várias regiões do País que não conhecem o que é uma verdura».

— A agricultura é a atividade mais importante no mundo inteiro. O homem sem agricultura não é nada, porque esta é a fonte de alimento. A agricultura no País está crescendo, devagar, mas poderia ser mais técnica e mais aplicada — disse.

## Seminário da Oficina de Criatividade tem inscrições até amanhã no RE

Termina amanhã o prazo de inscrição para os interessados em participar do programa de atividades de 1979, da Oficina de Criatividade, nas áreas de artes plásticas, música, instrumentos musicais, cultura brasileira e capoeira. O Registro Escolar da Universidade Federal de Viçosa (UFV) é que vem recebendo as inscrições.

Segundo a Assessoria de Assuntos Culturais, o programa de atividades da Oficina de Criatividade visa a «completar a educação tecnológica e profissional dos estudantes da UFV, bem como favorecer a melhoria cultural da comunidade». As aulas serão ministradas em dias alternados da semana, podendo o interessado participar de um ou mais seminários.

### Seminários

Na área de artes plásticas, a

primeira atividade é o seminário de História das Artes, com o objetivo de «aprimorar o conhecimento, no que diz respeito à evolução dos movimentos artísticos do Mundo Ocidental». Terá a duração de dois semestres ou 60 horas-aulas.

Ainda na área de artes plásticas será oferecido o seminário de desenho, pintura e modelagem, para «oferecer novas técnicas e conhecimentos de materiais específicos para o estímulo e o desenvolvimento criativo». A duração: dois semestres ou 60 horas-aulas.

A última atividade desta área será o seminário sobre atividades criativas para crianças, com o objetivo de «estimular a sensibilidade e a livre expressão, através do aprendizado de técnicas artísticas, realizadas individualmente ou em grupo». Este terá a duração de dois semestres ou 120 horas-aulas.

Na área de música, haverá os I e II seminários de teoria musical, para «fornecerem conhecimentos básicos, visando ao desenvolvimento rítmico e harmônico para a prática musical». Duração: três semestres ou 90 horas-aulas.

Música de câmara (atividade) será oferecida com o objetivo de «desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, formar grupos musicais em Viçosa e desenvolver a percepção auditiva». A duração da atividade: dois semestres ou 90 horas-aulas. Para divulgar a música brasileira e estimular o trabalho de equipe, deverá ser criado um coral.

Na área de instrumentos musicais, que visa a «estimular a prática instrumental e desenvolver a musicalidade», será realizado um seminário de violão clássico, com dois semestres de duração ou 30 horas-aulas. E

violão popular, também com dois semestres de duração ou 60 horas-aulas.

Os seminários seguintes são de flauta doce e conjunto de instrumentos de sopro. O de flauta doce terá a duração de quatro semestres ou 60 horas-aulas, e o outro, de dois semestres ou 60 horas-aulas (instrumentos: trompete, bombardine, trombone, clarineta, saxofone e tuba).

Para «estudar nossa formação cultural, incluindo arte, folclore e cultura de massas, desde o descobrimento até nossos dias», haverá um seminário de cultura brasileira (I e II), com duração de dois semestres ou 60 horas-aulas, e um outro de capoeira, com o objetivo de «oferecer maior conhecimento da capoeira aos participantes do grupo Cordão de Ouro». Duração: três semestres ou 90 horas-aulas.